

# Dinheiro.

**Dólar fecha  
acima dos  
R\$ 2,00**

Cotação ontem foi de R\$ 2,01699, com decisão do BC em elevar Selic, sinalizando para ciclo de aperto monetário.

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## DUPLICAÇÃO DA BR 101 EMPRESA QUER TIRAR RODOVIA DAS CIDADES

### Mudança do traçado está sendo avaliada em sete municípios

/// DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

As obras na BR 101 começarão no trecho entre as cidades de Serra e João Neiva, um dos mais críticos do trecho de 475 quilômetros da concessão. O consórcio vencedor, liderado pela empresa EcoRodovias, já deu início aos estudos para avaliar a viabilidade de mudar o traçado da estrada nos casos em que a rodovia corta as cidades.

Essa é a situação de Iconha, no Sul do Estado, cuja construção do contorno da cidade já está prevista no contrato assinado entre o consórcio vencedor e a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

No caso das outros municípios, não há definição, mas os estudos é que indicarão se serão retirados os trechos que cortam as cidades como Serra (já será feito isto com o contorno do Mestre Álvaro), Fundão, Ibirapu, João Neiva, Linhares e São Mateus.

Segundo Roberto Paulo Hanke, diretor-superintendente da ECO101, empresa criada para administrar a concessão, essas questões deverão ser resolvidas a partir dos estudos técnicos para a duplicação da estrada que corta do Espírito Santo de Norte a Sul.

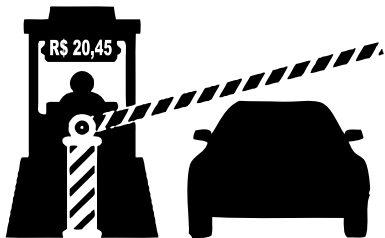
A empresa, que já está com escritório instalado em Vitória, espera assinar com a ANTT, nos próximos 30 dias, o termo de arrolamento dos bens da rodovia. "A partir dessa assinatura, a estrada e tudo que está nela passam para a concessionária e podere-

#### OBRAS NA RODOVIA

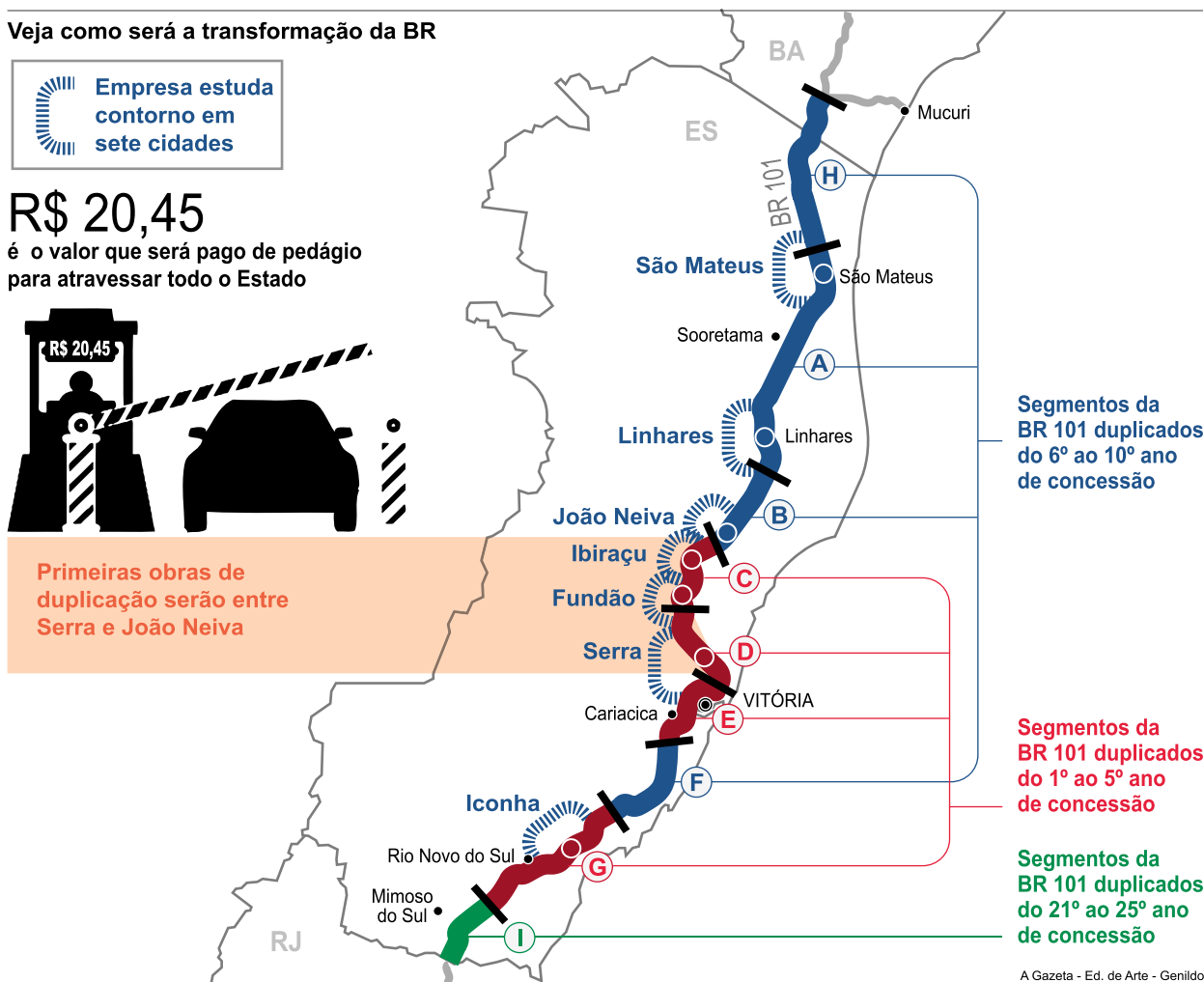
Veja como será a transformação da BR

Empresa estudada contornando em sete cidades

**R\$ 20,45**  
é o valor que será pago de pedágio para atravessar todo o Estado



Primeiras obras de duplicação serão entre Serra e João Neiva



Segmentos da BR 101 duplicados do 6º ao 10º ano de concessão

Segmentos da BR 101 duplicados do 1º ao 5º ano de concessão

Segmentos da BR 101 duplicados do 21º ao 25º ano de concessão

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

#### O QUE VEM POR AÍ

##### Começo das obras

As primeiras obras de melhoria na BR 101 que serão feitas pela concessionária ECO101 serão nos trechos entre os municípios da Serra e Fundão e de Fundão a João Neiva, que são os segmentos C e D definidos pela empresa administradora.

##### Socorro

No primeiro ano da concessão, a empresa terá que instalar o serviço de atendimento ao usuário, sistema de socorro mecânico, de atendimento médico, com quatro unidades do tipo UTI e mais cinco ambulâncias completas.

##### Revisão

Também no primeiro ano, será feita a revisão e recuperação de todas as pontes, viadutos constantes na estrada. Além disso, a estrada precisa ser sinalizada, horizontal e verticalmente, e deve ser limpa em toda a sua extensão.

##### Investimento

No primeiro ano, serão investidos 100 milhões em obras e de R\$ 45 a R\$ 50 milhões na aquisição de equipamentos. A empresa concessionária investirá 1,4 bilhão na operação da estrada e R\$ 1,8 bilhão na sua duplicação.

mos começar as obras efetivamente", explica.

#### PONTOS CRÍTICOS

Desde que o consórcio Rodovia da Vitória venceu o leilão, que ocorreu dia 19 de janeiro de 2012, os técnicos iniciaram o levantamento de todo o trecho da BR para indicar as áreas mais críticas. Segundo Hanke, são sete os pontos onde há maior ocorrência de acidentes e que precisam ser melhorados em primeiro lugar.

Um deles é o trecho localizado no quilômetro 330, próximo ao trevo de Guarapari. Outros pontos críticos são antes e depois de Fundão e outro local, também no Sul, onde há uma longo trecho de reta com descida seguida de curva acentuada.

No primeiro ano da concessão, antes que as sete praças de pedágio comecem a funcionar, a concessionária terá que implantar os cinco postos de serviço de atendimento ao usuário (SAU). Além disso, o serviço médico e de socorro mecânico também serão implantados no prazo de um ano.

Hanke informou que serão quatro ambulâncias CTI e outras oito unidades completas para atender os 475 quilômetros da estrada. "Nos cinco postos de atendimento haverá estrutura para o usuário, como banheiros", explicou. Além dos 500 empregos diretos, outros 150 empregados indiretos atuarão na rodovia, como médicos e socorristas.